



DIPLOMA DE NÍVEL SUPERIOR: INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO LOCAL

Michele Nakazato

michele.nakazato@ifms.edu.br

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul

II Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2022

Resumo. *A conquista do diploma de nível superior é um dos meios para ascensão no mundo do trabalho e, assim, alcançar a realização profissional e financeira. A proposta do estudo é apresentar reflexão e análise sobre a importância do diploma de nível superior como componente de inclusão social, em especial aos grupos em situação de vulnerabilidade social, capaz de melhorar os indicadores da educação formal no Brasil, segundo o estabelecido no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), número 4, da Agenda 2030. São abordados fundamentos teóricos que envolvem a temática para a promoção da inclusão social e do desenvolvimento local, em conjunto com uma pesquisa quantitativa em banco de dados de uma instituição pública de ensino e em “sites” de busca. Entre as descobertas da pesquisa, foi possível verificar o quantitativo de concluintes do nível superior, entrem 2019 a 2021 na instituição pesquisada, e os contemplados com as Políticas de Assistência Estudantil e que atuam no mundo do trabalho. Finaliza-se com o pressuposto de que todas as pessoas têm direito à educação de qualidade e que o diploma de nível superior é um instrumento de inclusão social e desenvolvimento local.*

Palavras Chave. *Educação, Vulnerabilidade Social, ODS*

Abstract. *The achievement of a higher education degree is one of the means to rise in the world of work and thus achieve professional and financial fulfillment. The purpose of the study is to present a reflection and analysis on the importance of a higher education diploma as a component of social inclusion, especially for groups in situations of social vulnerability, capable of improving the indicators of formal education in Brazil, as established in the Objective of Sustainable Development (SDG), number 4, of the 2030 Agenda. Theoretical foundations involving the theme for the promotion of social inclusion and local development are discussed, together with a quantitative research in a database of a public educational institution and in search "sites". Among the research findings, it was possible to verify the number of graduates from higher education, between 2019 and 2021 in the researched institution, and those covered by Student Assistance Policies and who work in the world of work. It ends with the assumption that all people have the right to quality education and that the higher education diploma is an instrument of social inclusion and local development.*

Keywords. *Education, Social Vulnerability, SDG*



1. Considerações Iniciais

A conquista do diploma de nível superior é um dos meios para ascensão no mundo do trabalho; e assim, alcançar a realização profissional e financeira. Como consequência da conclusão de um curso de nível superior, temos a inclusão no mundo do trabalho de um profissional qualificado.

O mundo do trabalho, conforme Fígaro (2008, p. 100), “é um mundo que passa a existir a partir das relações que nascem motivadas pela atividade humana de trabalho”. É todo o ambiente em que se dá a relação de trabalho, com suas normas, regulamentos, discursos e produtos resultantes desse trabalho e que impactam no desenvolvimento local e em sua sustentabilidade.

O professor e economista Ladislau Dowbor (2017) faz apontamentos sobre o desenvolvimento local e sustentável a partir da ótica da economia. Em seu estudo, faz uma abordagem sobre o contexto histórico do capital no mundo e nos leva a repensar sobre os caminhos da política, da cultura e da economia, em especial sobre questões como as convenções mundiais de políticas públicas que definiram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na tentativa de melhorar a vida na Terra.

Os ODS fazem parte do pacto global, chamado “Agenda 2030”, idealizados pela Cúpula das Nações Unidas, que é formada por 193 países. A agenda é composta por 17 objetivos e 169 metas que visam superar os desafios de desenvolvimento e promover o crescimento sustentável global, no espaço temporal de 2015 a 2030. Os ODS são uma extensão dos ODM - Objetivos de Desenvolvimento do Milênio - que foram executados de 1990 a 2015.

A partir do estabelecido pelos objetivos elaborados pela Cúpula das Nações Unidas, o relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) 2015 trouxe como título “o trabalho como motor do desenvolvimento humano” (ESTRATÉGIA ODS, 2015), e apontou a importância do trabalho no mundo do trabalho e suas transformações em consequências dos avanços tecnológicos.

Em 2019, o PNUD inicia, com o tema "Além da renda, além das médias, além do hoje: desigualdades no desenvolvimento humano no século XXI", uma trilogia de relatórios.



Em 2020, traz questões sobre o Antropoceno com o título “A Próxima Fronteira: Desenvolvimento Humano e o Antropoceno”. E finaliza, com o relatório de 2021, lançado em setembro de 2022, com reflexões sobre insegurança com o título: “Tempos incertos, vidas instáveis: construir o futuro em um mundo em transformação”.

Percebe-se pelos destaques dados pelos relatórios do PNUD: o trabalho e o mundo do trabalho; as desigualdades no desenvolvimento humano; o antropoceno – a Era do Humano - e sua relação com o planeta Terra; e a insegurança no mundo em transformação, que o ODS 4, meta 3, da Agenda 2030, tem grande importância nos temas acima relatados.

2. ODS 4 e inclusão social

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), número 4, trata da educação de qualidade: “garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida de todos”. Esse objetivo tem em sua meta 4.3, no Brasil, até 2030, assegurar a equidade (gênero, raça, renda, território e outros) de acesso e permanência à educação profissional e à educação superior de qualidade, de forma gratuita ou a preços acessíveis. O indicador descrito no item 4.3.1, da ODS 4, é a taxa de participação de jovens e adultos na educação formal e não formal, em 12 meses, e por sexo.

Assim, visualiza-se pelo contexto exposto, que para alcançar os outros 16 objetivos de desenvolvimento sustentável é preciso investir em educação, ou seja, no ODS 4. Os investimentos públicos, com recursos, que viabilizam a educação de forma inclusiva, a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, e que auxiliam profissionais no mundo do trabalho fazem parte do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes).

O Pnaes é um programa do Ministério da Educação (MEC) e é regido pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010.

O Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) apoia a permanência de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais de ensino superior (Ifes). O objetivo é viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e evasão. O Pnaes oferece assistência à moradia estudantil, alimentação, transporte, à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico. As ações são executadas pela própria instituição de ensino, que deve acompanhar e avaliar o desenvolvimento do programa. Os critérios de seleção dos estudantes levam em conta o perfil socioeconômico dos alunos, além de critérios estabelecidos de acordo com a realidade de cada instituição. Criado em 2008, o programa recebeu, no seu primeiro ano, R\$ 125,3 milhões em investimentos. Em



2009, foram R\$ 203,8 milhões, a serem investidos diretamente no orçamento das Ifes. Para 2010, a previsão é de que sejam destinados R\$ 304 milhões. (MEC, PNAES, sem data, *On-line*)

O investimento na permanência dos estudantes nas instituições de ensino superior no Brasil é um ponto em destaque para o alcance das metas dos ODS. A partir desses apontamentos foram planejados os caminhos da pesquisa.

3. Caminhos da pesquisa

Dessa forma, diante do cenário apresentado, o objetivo desta pesquisa é compreender o papel do diploma de nível superior como componente de inclusão social capaz de melhorar os indicadores da educação formal no Brasil, em conformidade com o estabelecido pelo ODS 4, da Agenda 2030. Como objetivos específicos, têm-se as premissas de identificar as taxas de participação de jovens e adultos na educação formal no período de 2019 a 2021, por sexo; e comparar a inserção no mercado formal de trabalho dos diplomados em nível superior, no período referido acima, e que participaram do Programa de Assistência Estudantil (Paes) entre 2018 e 2020.

Para alcançar a finalidade proposta foi realizada uma pesquisa quantitativa nas bases de dados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), campus Campo Grande, selecionando com busca pelo Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet - Tecnologia – período de 2019 a 2021.

Justifica-se a delimitação temporal pelo fato do Paes ter sido aprovado pelo Conselho Superior (Cosup) do IFMS em janeiro de 2018, bem como, pelos dados registrados em documentos do IFMS com quantitativo de diplomados serem de 2021.

O estudo visa um trabalho de abordagem quantitativa dos estudantes concluintes do curso superior do IFMS, campus Campo Grande, e qualitativa em análise de dados disponíveis em sites de banco de dados institucionais e de redes de relacionamento, bem como, pesquisa bibliográfica e documental.

3.1. Curso superior e Programa de Assistência Estudantil

Como recorte da pesquisa, foi realizada a análise do primeiro curso de graduação do IFMS, na capital do Estado, que teve início no segundo semestre de 2011, com a oferta de



40 vagas, para o período noturno. No IFMS, a seleção para essas vagas ocorrem por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que tem como exigência nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Conforme o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, o objetivo geral do curso é:

a formação de profissionais com conhecimentos teóricos e práticos suficientes para inserção no mercado de trabalho, com competências em desenvolvimento de sistemas e páginas para internet, comércio eletrônico, gerenciamento de projetos e banco de dados. O profissional também deve ser capaz de lidar com tecnologias emergentes, administrar a segurança e dar manutenção a estes sistemas. (IFMS, 2019, p. 66).

Por ser voltado para a prática profissional, o citado curso superior de tecnologia possui duração menor, no caso em tela é de dois anos e meio, ou seja, cinco semestres, em comparação aos cursos de bacharelado e licenciatura. O estudante de Sistemas para Internet é preparado para trabalhar com computação móvel, redes sem fio, sistemas de informação e-commerce e serviços de internet. Finaliza o curso com conhecimentos de empreendedorismo e organização de empresa da área.

E para um refinamento da pesquisa, buscou-se visualizar o quantitativo de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica atendidos pelo Programa de Assistência Estudantil (Paes) do IFMS. Esse programa visa

promover a permanência e o êxito de estudantes no IFMS, bem como estimular o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Foi aprovada pelo Conselho Superior (Cosup) por meio da Resolução nº 001, de 29 de janeiro de 2018. Baseada em princípios como o direito ao ensino público, gratuito e de qualidade, tem como finalidades reduzir os índices de reprovação, retenção e evasão escolar decorrentes de dificuldades financeiras, e possibilitar a participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão, entre outras. (IFMS, Online)

Vale ressaltar que o caminho da pesquisa, traçado neste estudo, segue na busca de dados que revelam ações de inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade social, usando como indicador o ODS 4, e a consequente conquista do diploma para ascensão no mundo do trabalho.

4. Análise e discussão dos resultados

Na pesquisa realizada nos banco de dados (painel de indicadores de ensino) do no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, dos 44 estudantes que concluíram o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet - no



período de 2019 a 2021- no IFMS, campus Campo Grande, 11 estudantes receberam auxílio do Programa de Assistência Estudantil – PAES – do IFMS, conforme quadro 1.

Quadro 1 – Estudantes que receberam auxílio e concluíram o curso entre 2019 e 2021.

IFMS - Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet						
Estudante/ Sexo	Ano de Entrada	Ano de Conclusão	PAES - PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	CPF	CNPJ	TRABALHO/EMPREGO
E1 - F	2018/2	2021	Auxílio - 2019 e 2020			
E2 - F	2018/1	2020	Auxílio - 2018 e 2020			Empresa própria
E3 - M	2018/1	2021	Auxílio - 2018, 2019 e 2020			
E4 - M	2016/2	2019	Auxílio - 2018	***.538.931-**		Analista de TI – empresa privada
E5 - M	2017/1	2019	Auxílio - 2018 e 2019	***.426.921-**		Serviço do Sistema S
E6 - M	2018/2	2021	Auxílio - 2019 e 2020			
E7 - M	2016/1	2021	Auxílio - 2019 e 2020			Serviço público federal - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
E8 - M	2017/1	2019	Auxílio - 2018	***.813.291-**	4*.937.***/0001- ** - Empresa TECNOLOGIA - São Paulo	Programador de sistemas – Escritório de Advocacia
E9 - M	2016/1	2021	Auxílio - 2018	***.431.701-**		
E10 - F	2017/1	2021	Auxílio - 2020		** .021.***/0001- ** - Empresa - Campo Grande	Empresa própria
E11 - F	2017/1	2019	Auxílio - 2019	***.596.221-**		

Fonte: elaboração própria (2022)

De acordo com os dados pesquisados, 25% do total de concluintes do curso superior analisado, no período de 2019 a 2021, fazem parte do grupo de estudantes em



situação de vulnerabilidade socioeconômica e que tiveram a oportunidade de continuar seus estudos e concluí-lo por meio da Política de Assistência Estudantil que está amparado no Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes).

Desses 11 estudantes, foram encontradas informações em sites de busca na Internet e em mídias sociais digitais sobre o local de trabalho e emprego de seis pessoas. Demonstrando que 54,54% dos estudantes que receberam o Paes estão atuando no mundo do trabalho. Um dado importante analisado é que nem todos os estudantes receberam o auxílio durante todo o período que estiveram no curso.

Dos 11 estudantes do quadro 1, quatro são do sexo feminino e sete do sexo masculino. Dessa turma, as pessoas que conquistaram o diploma de nível superior e que foram atendidas pelo Paes, observa-se que há dados de atuação de trabalho e emprego de duas mulheres, sendo uma delas com CNPJ, em área diversa do curso concluído. Em relação aos homens, encontramos dados de quatro tecnólogos, sendo dois empregados em empresas (um em empresa privada e outro em empresa do Sistema S); um servidor público federal; e um com dono de empresa na área de formação com registro de CNPJ.

No caso do curso analisado - Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet -, percebe-se a predominância do sexo masculino. Em relação à inserção no mundo do trabalho, as mulheres que se declaram em situação de vulnerabilidade socioeconômica não seguiram, especificamente, a área de sua formação, ao contrário dos homens que em sua maioria estão atuando na área da tecnologia da informação.

Ainda que o trabalho seja executado em área diversa dos estudos, observa-se que o conhecimento adquirido contribui para o desenvolvimento, seja ele econômico, local ou sustentável. Conforme Libório (2021), a educação é determinante para o alcance do desenvolvimento.

5. Considerações finais

Os resultados obtidos não são conclusivos, pois faltam dados, faltam informações mais detalhadas. Nos bancos de dados analisados e nos sites de buscas não foram encontradas as informações sobre o trabalho e emprego de todos os estudantes pesquisados. De alguns conseguimos parte dos números do CPF, outros nem isso.

No entanto, com o pouco de dados disponibilizados na internet pudemos compreender a importância do diploma de nível superior como componente de inclusão



social, pois mais da metade dos estudantes pesquisados (que receberam o auxílio do Paes) estão atuando no mundo do trabalho. O que corrobora com a pesquisa feita por Lemos, Neves e Rodrigues (2013, p. 39), na qual concluem que “a educação é um recurso valioso, capaz de aumentar a empregabilidade de seus detentores”.

O investimento na permanência dos estudantes nas instituições de ensino é uma premissa relevante para alcançar as metas dos ODS, pois, assim ao concluírem o ensino superior e com os conhecimentos adquiridos ao longo do curso podem desenvolver trabalhos qualificados e especializados no mundo do trabalho e expandir a consciência para um desenvolvimento local sustentável e mais harmônico com o planeta Terra.

Ademais, estudos mais aprofundados são necessários para melhor compreensão do universo daqueles que são incluídos no mundo trabalho por meio da formação de nível superior.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)**.

Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pnaes>>. Acesso em: 28 jun. 2022.

LEMOS, Ana Heloísa da Costa; NEVES, Diana Rebello; RODRIGUES, Patricia dos Reis

Farias. **Inserção de Alunos Bolsistas no Mercado de Trabalho: Qual o valor do diploma universitário?** Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, vol. 7, núm. 4, outubro-diciembre, 2013, pp. 24-41. Disponível em: <

<https://www.redalyc.org/pdf/4417/441742851003.pdf>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

DOWBOR, Ladislau. **A era do capital improdutivo: Por que oito famílias tem mais riqueza do que a metade da população do mundo?** São Paulo: Autonomia Literária, 2017.

ESTRATÉGIA ODS. **PNUD lança Relatório de Desenvolvimento Humano 2015 com foco nos desafios do novo mundo do trabalho**. Disponível em:

<<https://www.estrategiaods.org.br/pnud-lanca-relatorio-de-desenvolvimento-humano-2015-com-foco-nos-desafios-do-novo-mundo-do-trabalho/>>. Acesso em: 29 jun. 2022.

FÍGARO, Roseli. **O mundo do trabalho e as organizações: abordagens discursivas de diferentes significados**. Organicom, [S. l.], v. 5, n. 9, p. 90-100, 2008. Disponível em:



<<https://www.revistas.usp.br/organicom/article/view/138986>>. Acesso em: 31 jul. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – IFMS. **Projeto Pedagógico de Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet**. Campo Grande, 2019.

Disponível em: <<https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/projetos-pedagogicos/projetos-pedagogicos-dos-cursos-de-graduacao/projeto-pedagogico-do-curso-superior-sistemas-internet-campo-grande.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Superior 2020**. Brasília: Inep, 2022.

Disponível em: <[HTTPS://www.gov.br/inep/PT-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao](https://www.gov.br/inep/PT-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao)>. Acesso em: 28 jul. 2022.

LIBÓRIO, Tânia Ribeiro. **A importância dos ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no desafio da educação para os direitos humanos**. RIDH - Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos. Bauru, v.9, n.1, p. 275-296, jan./jun., 2021.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil:**

Educação de qualidade. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/4>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD).

Relatório Anual – 2020. Disponível em:

<<https://www.undp.org/pt/brazil/publications/relat%C3%B3rio-anual-2020>>. Acesso em: 29 jun. 2022.